# Grafos - Introdução

Pedro Ribeiro

DCC/FCUP

2021/2022





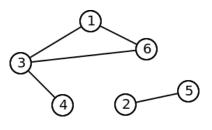


#### **Conceito**

#### Definição de Grafo

Formalmente, um grafo é:

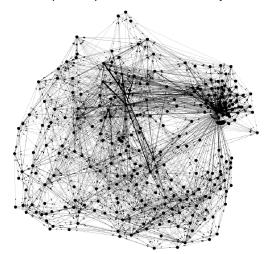
- Um conjunto de nós/vértices (V).
- Um conjunto de ligações/arestas/arcos (E), que consistem em pares de vértices



- $V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$
- $E = \{(1,6), (1,3), (3,6), (3,4), (2,5)\}$

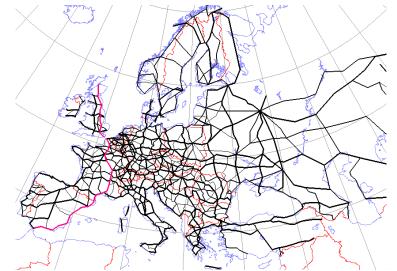
### Para que servem os grafos?

- Os grafos são úbiquos na Ciência de Computadores e estão presentes, implicita ou explicitamente, em muitos algoritmos.
- Podem ser usados para representar uma multiplicidade de coisas.



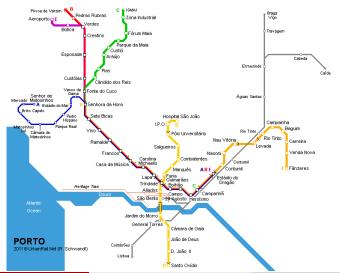
Redes com existência física

• Redes de estradas



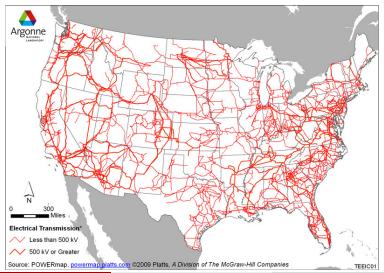
#### Redes com existência física

• Redes de transportes públicos (ex: metro, comboio)



Redes com existência física

• Redes de energia eléctrica



Redes com existência física

• Redes de computadores



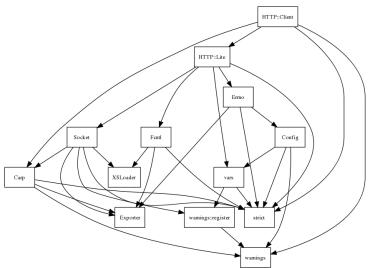
#### **Redes Sociais**

• Facebook (outros ex: Twitter, e-emails, co-autoria de artigos, ...)



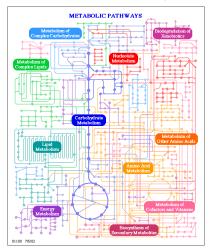
#### Redes de Software

• Depêndencia entre módulos (outros: estado, fluxo de informação, ...)



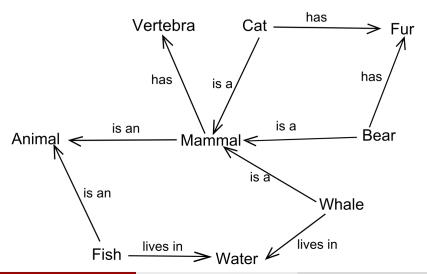
#### Redes Biológicas

 Rede metabólica (outros exemplos: proteínas, transcrição, cerebrais, cadeias alimentares, redes filogenéticas, ...)

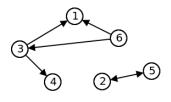


#### **Outros Grafos**

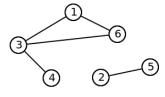
• Rede semântica (outros exemplos: links entre páginas, ...)



- Grafo dirigido/direcionado/digrafo cada ligação tem um nó de partida (origem) e um nó de chegada fim (ordem interessa!).
   Normalmente nos desenhos usam-se setas para indicar a direção
- Grafo não dirigido não existe partida e chegada, apenas uma ligação

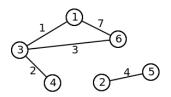


Grafo Dirigido

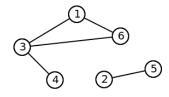


Grafo Não Dirigido

- Grafo pesado a cada ligação está associado um valor (pode ser uma distância, um custo, ...)
- Grafo não pesado não existem valores associados a cada arco

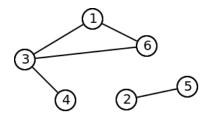


Grafo Pesado



Grafo Não Pesado

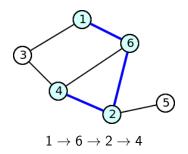
- Grau de um nó número de ligações desse nó
- Em grafos dirigidos pode distinguir-se entre **grau de entrada** e **grau de saída**



1 tem grau 2 2 tem grau 1 3 tem grau 3 4 tem grau 1 5 tem grau 1 6 tem grau 2

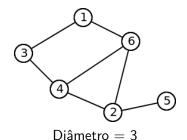
- Nó adjacente/vizinho: dois nós são adjacentes se tiverem uma ligação entre si
- Grafo trivial: grafo sem arestas e com um único nó
- Laço ou lacete (self-loop): ligação de um nó a si próprio
- Grafo simples: nó sem laços e sem ligações repetidas em E (em DAA vamos usar (quase) sempre grafos simples)
- Multigrafo: grafo que permite ligações repetidas (múltiplas)
- **Grafo denso:** com muitas ligações quando comparadas com o máximo possível de ligações |E| da ordem de  $\mathcal{O}(|V|^2)$
- **Grafo esparso:** com poucas ligações quando comparadas com o máximo possivel de ligações |E| de ordem inferior a  $\mathcal{O}(|V|^2)$

 Caminho: sequência alternada de nós e arestas, de tal modo que dois nós sucessivos são ligados por uma aresta. Tipicamente em grafos simples indicam-se só os nós para definir um caminho.



- Ciclo: caminho que começa e termina no mesmo nó (ex: para o grafo de cima,  $1 \rightarrow 6 \rightarrow 4 \rightarrow 3 \rightarrow 1$  é um ciclo)
- Grafo acíclico: grafo sem ciclos

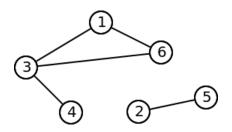
- Tamanho de um caminho: número de arestas num caminho
- **Custo** de caminho: se for um grafo pesado podemos falar no custo, que é a soma dos pesos das arestas
- Distância: tamanho/custo do menor caminho entre dois nós
- Diâmetro de um grafo: distância máxima entre dois nós de um grafo



	1	2	3	4	5	6
1	0	2	1	2	3	1
2	2	0	2	1	1	1
3	1	2	0	1	3	2
4	2	1	1	0	2	1
5	3	1	3	2	0	2
6	1	1	2	1	2	0

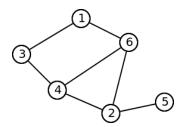
Distâncias entre nós

- Componente conexa: Subconjunto de nós onde existe pelo menos um caminho entre cada um deles
- Grafo conexo: Grafo com apenas uma componente conexa (existe caminho de todos para todos)



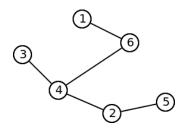
Grafo com duas componentes conexas:  $\{1, 3, 4, 6\}$  e  $\{2, 5\}$ 

- Subgrafo: subconjunto de nós e arestas entre eles
- Grafo completo: existem ligações entre todos os pares de nós
- Clique: subgrafo que é completo
- Triângulo: clique de 3 nós



Exemplo de subgrafos:  $\{1,3\}$ ,  $\{1,6,2\}$ ,  $\{2,4,5,6\}$ , etc Exemplo de clique:  $\{2,4,6\}$  (é um triângulo)

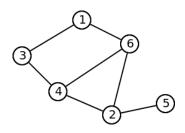
- Árvore: grafo simples, conexo e acíclico (se tem n nós, então terá n-1 arestas)
- Floresta: conjunto de múltiplas árvores disconexas



## Representação de Grafos

#### Como representar um grafo?

- Matriz de Adjacências: matriz de  $|V| \times |V|$  onde a entrada (i,j) indica se existe uma ligação entre o nó i e j (se for um grafo pesado podemos indicar o peso)
- Lista de Adjacências: cada nó guarda uma lista contendo os seus vizinhos (se for grafo pesado temos de guardar pares (destino,peso))



	1	2	3	4	5	6		
1			Χ			Х		
2				Х	Х	Х		
3	Х			Х				
4		Х	Х			Х		
5		Х						
6	Х	Х		Х				
M-+: A -l:								

Matriz de Adjacências

**1:** 3, 6

**2:** 4, 5, 6

**3:** 1, 4

**4:** 2, 3, 6

**5**: 2

**6:** 1, 2, 4

Lista de Adjacências

# Representação de Grafos

#### Algumas Vantagens/Desvantagens:

#### Matriz de Adjacências:

- ▶ Muito simples de implementar
- lacktriangle Rápida para ver se existe ligação entre dois nós  $\mathcal{O}(1)$
- ▶ Lenta para percorrer nós adjacentes  $\mathcal{O}(|\mathbf{V}|)$
- ▶ Elevado desperdício de memória (em grafos esparsos)  $\mathcal{O}(|\mathbf{V}|^2)$
- ► Grafo pesado implica apenas armazenar peso na matriz
- lacktriangle Adicionar/remover ligações é só mudar célula da matriz  $\mathcal{O}(1)$

#### Lista de Adjacências:

- ► Lenta para ver se existe ligação entre nós u e v  $\mathcal{O}(\mathbf{grau}(\mathbf{u}))$
- ▶ Rápida para percorrer nós adjacentes  $\mathcal{O}(\mathbf{grau}(\mathbf{u}))$
- ▶ Memória bem aproveitada  $\mathcal{O}(|\mathbf{V}| + |\mathbf{E}|)$
- ► Grafo pesado implica adicionar um campo à lista
- ▶ Remover ligação (u, v) implica percorrer a lista O(grau(u)) Nota: podemos usar por exemplo BSTs (set/map) para melhorar eficiência da pesquisa/remoção para O(log grau(u))

Aqiu ficam algum sites interessantes com grafos disponíveis:

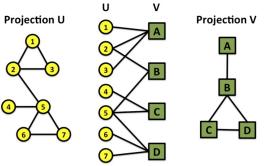
- Network Repository: http://networkrepository.com/
- Konect: http://konect.cc/
- SNAP: https://snap.stanford.edu/data/

Data & Network Collections. Find and interactively VISUALIZE and EXPLORE hundreds of network data



### **Grafos Bipartidos**

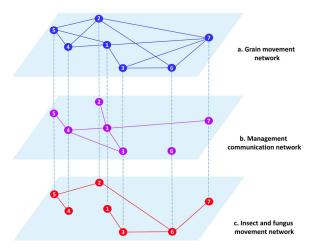
 Um grafo bipartido é um grafo cujos nós podem ser divididos em dois conjuntos disjuntos U e V tal que cada aresta liga um nó de U a um nó em V



 Muitas redes reais são o resultado de projeções (ex: atores e filmes, doenças e genes)

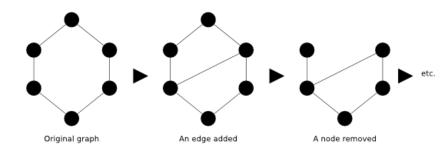
# Outros tipos de Grafos: Multilayer / Multiplex

• Os grafos podem ter várias camadas (layers)



### **Outros tipos de Grafos: Redes Temporais**

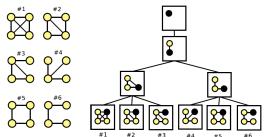
• Os grafos podem mudar ao longo do tempo



# Redes Complexas (Network Science / Graph Mining)

A minha área de investigação principal





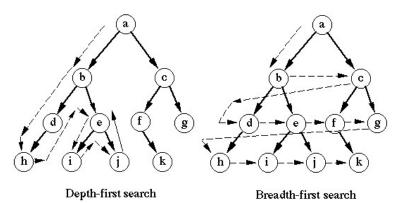
#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

#### Pesquisas de um grafo:

- Em **profundidade** DFS  $(\mathcal{O}(|V| + |E|))$  com lista de adjacências) Alguns exemplos de aplicação:
  - Descobrir componentes conexos / Flood-Fill
  - Descobrir ciclos
  - Ordenação topológica
  - ► Descobrir pontos de articulação e/ou pontes
  - Descobrir componentes fortemente conexos
  - ► Saber se um grafo é bipartido
  - Pesquisa exaustiva de caminhos
- Em largura BFS $(\mathcal{O}(|V|+|E|)$  com lista de adjacências) Alguns exemplos de aplicação:
  - Quase todas as aplicações de DFS
  - Descobrir caminho mínimo entre dois pontos (num grafo não pesado)

#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

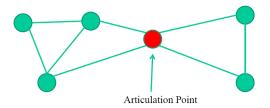
Pesquisas em profundidade e largura:



Pedro Ribeiro (DCC/FCUP)

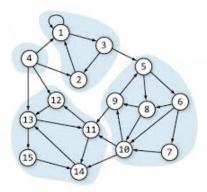
#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

#### Ponto de articulação:



#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

#### Componentes fortemente conexos:



#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

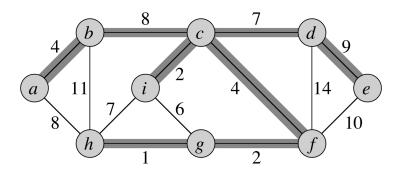
### Árvores Mínimas de Suporte

Uma **árvore de suporte** é um subgrafo conexo que é uma árvore e que contém todos os vértices do grafo. Uma **árvore mínima de suporte** é uma árvore de suporte onde a soma dos pesos das arestas é mínima.

- Algoritmo de Prim
  - Algoritmo greedy que adiciona um nó de cada vez
  - ▶ Complexidade temporal:  $\mathcal{O}(|E|\log|V|)$  com uma fila de prioridade
- Algoritmo de Kruskal
  - ► Algoritmo greedy que adiciona uma aresta de cada vez
  - ▶ Complexidade temporal:  $\mathcal{O}(|E|\log |E|)$  com conjuntos disjuntos

#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

Árvore Mínima de Suporte:



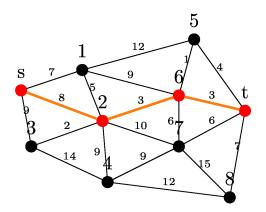
#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

#### Caminhos mínimos

- Algoritmo de Dijkstra Distância de um nó para todos os outros (não funciona em grafos com pesos negativos)
  - ▶ Um "mix" de greedy com programação dinâmica
  - ▶ Complexidade temporal: O(|E|log|V|) com uma fila de prioridade
- Algoritmo de Bellman-Ford Distância de um nó para todos os outros (funciona em grafos com pesos negativos)
  - Parecido com Dijkstra mas sempre com "relaxamento" de todas as arestas
  - ▶ Complexidade temporal:  $\mathcal{O}(|E| \times |V|)$  com conjuntos disjuntos
- Algoritmo de Floyd-Warshall Distâncias entre todos os nós
  - ▶ Usa ideias de programação dinâmica
  - ▶ Complexidade temporal:  $\mathcal{O}(|V|^3)$

#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

Caminho mínimo entre dois pontos:



#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

#### Fluxos máximos

Problema de optimização que envolve descobrir fluxo máximo (não excedendo capacidades das arestas) entre dois nós.

Exemplos de aplicações:

- Bipartite matching
- Mínima cobertura de caminhos
- Número de caminhos sem nós e/ou arestas comuns

O algoritmo que vamos dar:

- Algoritmo de Edmonds-Karp
  Uma implementação do algoritmo de Ford-Fulkerson
  - ▶ Ir descobrindo augmenting paths com sucessivas pesquisas em largura
  - ▶ Complexidade temporal:  $\mathcal{O}(|V| \times |E|^2)$

#### Alguns dos algoritmos que vamos dar em DAA

#### Fluxo máximo:

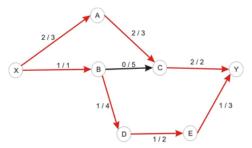


Figure 1a - Maximum Flow in a network